

D. Noémia de Jesus e Jesus Vieira Barão
Redigido por



NODEIRINHO (3270 Pedrógão Grande) — Telef. 52287

(Depósito Legal n.º 236/82)

MENSÁRIO — (AVENÇA)

ANO XXVIII — N.º 320
15 de Junho de 1989

Director e Proprietário:
ANÍBAL HENRIQUES COELHO

Composição e impressão:
Gráfica Almondina / Torres Novas

Preço: série de 12 números,
um ano — 400\$00



ESTADO DO VATICANO

Este Estado independente, que é o mais pequeno do Mundo, está incrustado no coração de Roma.

O Estado mais pequeno do Mundo, que é a sede da Igreja Católica Romana, situa-se numa colina da margem ocidental do rio Tibre, no centro da cidade de Roma, e é constituído por uma cidade muralhada que abrange o Palácio do Vaticano, o Museu, os Jardins do Vaticano, a Praça de S. Pedro e a Basílica de S. Pedro — a Sé dos 840 milhões de católicos existentes em todo o Mundo.

O Estado do Vaticano inclui ainda mais 12 edifícios situados dentro e fora de Roma, como o Castelo Gandolfo, onde os Papas passam as férias de Verão.

Os Papas vivem aqui desde o século V — com excepção do período compreendido entre 1309 e 1378, em que o Papado esteve instalado em Avinhão.

Passaram a deter grande poder político depois da fundação do Sacro Império Romano - Germânico, em 800 D.C., e o papado possuía outrora estados com 44 000 km² de superfície e 3,7 milhões de habitantes, que se estendiam pela Itália Central e do Norte. Contudo, quando a Itália foi unificada, em 1860-1870, esses Estados foram integrados na nova nação italiana, governada pelo primeiro rei da Itália, Vítor Manuel II. Os papas, que se recusaram a reconhecer a nova situação política, consideraram-se prisioneiros no Vaticano. Porém, em 1929, Mussolini negociou com a Igreja o Tratado de Latrão, segundo o qual reconhecia a independência do Vaticano em troca do reconhecimento pelo papado do reino da Itália, governado pela Casa de Sabóia.

Actualmente, o Estado do Vaticano tem uma polícia, jornal, moeda, selos e estações de caminho de ferro e de rádio próprias. Uma das principais atracções turísticas do Vaticano são os frescos pintados na Capela Sistina por Miguel Ângelo (1475-1564), que foi o arquitecto da Basílica de S. Pedro, de estilo renascentista, a maior igreja do Mundo, que tem 23 000 m² e pode conter 25 000 pessoas, e de uma tal simetria que dá o aspecto de uma igreja vulgar. Foi também o imortal Miguel Ângelo que desenhou os coloridos uniformes da Guarda Suíça, a guarda pessoal do papa, recrutada nos Cantões da Suíça. Os frescos da Capela Sistina, tais como os de outras igrejas de Itália, estão a ser objecto de restauração.

O Estado do Vaticano tem de superfície 0,44 km².

A nossa freguesia da Graça tem 29 km².

A população é de 1000 habitantes.

Capital: Cidade do Vaticano.

Governo: Comissão papal.

Moeda: Lira da Cidade do Vaticano = 100 centésimos. A moeda italiana também corre.

Línguas: Latim (oficial) e italiano.

JOÃO PAULO I — O PAPA DO SORRISO



Morrera o Papa Paulo VI, em 6 de Agosto de 1978, depois de um glorioso pontificado de 15 anos.

No primeiro dia do Conclave, e na 3.ª votação, foi eleito novo chefe da Igreja Católica o Cardeal Albino Luciani, Patriarca de Veneza. Não queria aceitar o alto cargo, o maior do mundo, alegando falta de saúde. O nosso Cardeal de Lisboa, D. António Ribeiro, tinha assento junto dele. Segredou-lhe aos ouvidos: «Aceite. É a vontade de Deus que lhe dará as forças necessárias para cumprir a missão a que é chamado». Aceitou a eleição. Tomou o nome de João Paulo I, em homenagem a João XXIII e Paulo VI. A sua eleição foi a mais rápida de que há memória, embora o seu nome não fosse figura de proa, mas secundária. Realizou-se esta eleição no dia 26 de Agosto de 1978. Inaugurou o seu curtíssimo pontificado, no dia 3 de Setembro, com uma simples missa, ao ar livre. Rejeitou a coroação, a tiara e a cadeira

gestatária, mas teve a presença de representações oficiais de todo o mundo.

Após 33 dias de pontificado, o mais curto destes últimos séculos, apareceu morto, na sua cama.

A triste notícia caiu como uma bomba, em todo o mundo. Houve suspeitas de envenenamento. O Sacro Colégio recusou-se a aceitar a autópsia do cadáver. Foi vitimado por uma congestão cerebral, porque deliberadamente deixara de tomar os comprimidos receitados pelo médico.

Bons ares na Polónia

O Governo reconheceu o sindicato católico «Solidariedade» e reconheceu a Igreja Católica como Pessoa Jurídica. Começou a ser publicado um jornal independente que é propriedade do «Solidariedade», o qual terá brevemente uma tiragem de 500 mil exemplares. Isto depois de tantos anos de censura e controlo da imprensa pelo aparelho do partido comunista.

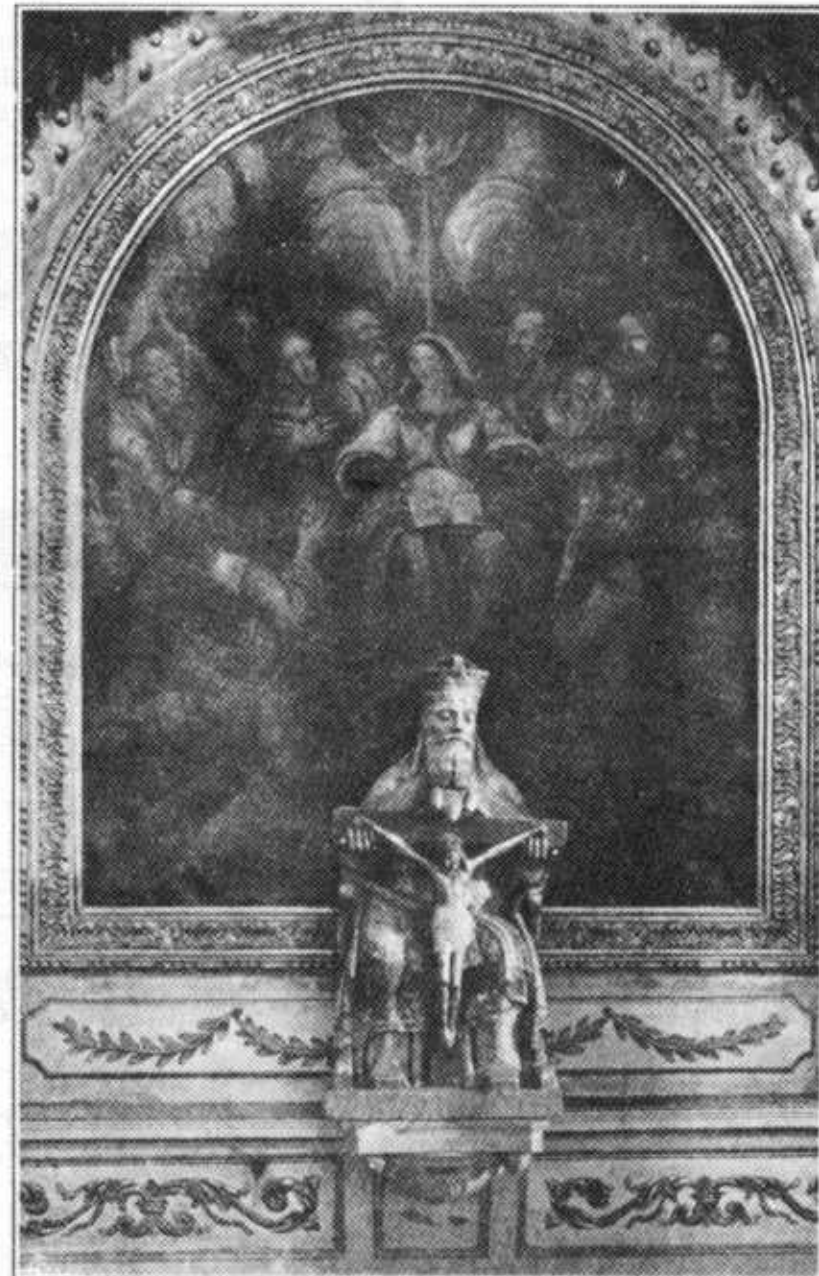
Graças a Deus!

«Não há mal que sempre dure», diz o povo.

Santíssima Trindade

A Festa da Santíssima Trindade data dos séculos XI e XII. Em 1334, o papa João XXII estendeu-a a toda a Igreja, fixada no primeiro Domingo depois do Pentecostes.

Num altar da Igreja matriz de Figueiró dos Vinhos continua exposta à veneração dos fiéis a preciosa Imagem, de valor artístico e histórico, do século XIII, da Santíssima Trindade.



«A Santíssima Trindade» — preciosa imagem do século XIII, da igreja de Figueiró dos Vinhos.

VOLTA AO MUNDO

Japão — O homem mais rico do Mundo é o japonês Yoshiki, empresário. A sua fortuna está avaliada em 189 mil milhões de dólares.

— No Japão há 50 milhões de telefones.

Fátima — Na Conferência Episcopal Portuguesa, decorrida entre os dias 4 e 7 de Abril, os Bispos reiteraram o carácter «inaceitável» da lei do património cultural afirmando o carácter inalienável dos bens

da Igreja «por motivo designadamente da sua função pastoral». Estiveram presentes representantes da Igreja de Angola, Moçambique, Macau, Malaca e Cochim.

Pombal — O Castelo vai ser Pousada, por conta da Enatur.

Lisboa — Rosa Mota foi condecorada pelo Primeiro-Ministro, na presença de Roberto Carneiro e António Capucho.

Inglatera — Em Sheffield, no estádio onde se disputava

uma das meias-finais da Taça de Inglaterra, a entrada indiscriminada de adeptos do Liverpool provocou uma tragédia. Morreram 93 pessoas, homens, crianças e mulheres. A festa não chegou a começar. Um futebol fanático!

Custóias — Manuel Jorge Alves Magalhães, terrorista das FP-25, foi libertado da prisão, mas tem mais de 30 pro-

Continua na pág. 4

Os Passos em Pedrógão Grande

(Continuação do n.º anterior)

III - Passos em Pedrógão Grande

A celebração da Semana Santa, em Pedrógão Grande, remonta ao séc. XVII, ou fins do séc. XVI.

As primeiras cerimónias dos Passos são os sermões do Encontro e do Calvário que se efectuam no 5.º domingo da Quaresma - antigo Domingo da Paixão. Na procissão incorporam-se as Irmandades do Santíssimo e da Misericórdia, a Verónica e as Imagens do Senhor dos Passos e de Nossa das Dores - Soledade.

O sermão do Encontro é no meio da antiga vila, e o do Calvário, na respectiva capela, no Largo da Devesa. Acorde sempre muito público. A Verónica canta o «ó vós omnes», após o sermão do Encontro. Este ano de 1989, entrou em português: «Ó vós todos que passais, atendei e vede se há dor igual à minha» - «Ó vós omnes qui transitis per viam, attendite el videte si est dolor similis sicut dolor meus».

Alguns elementos da banda de música cantam idêntico refrão em latim, após o Sermão do Calvário.

Na Quinta-Feira Santa, celebra-se a Ceia do Senhor, à tarde, com o lava-pés, o sermão do Mandato e a Procissão com o S.º Sacramento para o local próprio.

Após as vésperas, é a Procissão das Endoenças, que aqui apelidam de Procissão dos Cotos - Velas -. Sai da Misericórdia e nela se incorpora a sua irmandade que transporta o Senhor dos Passos sob o pálio. Cantam-se as *Ladainhas de Todos os Santos*, agora em português; contudo parte do povo responde em latim: «ora pro nobis» - orai por nós.

O cortejo vai até à Igreja Matriz, onde entra pela porta lateral - do sol.

Da Igreja Matriz saem, em seguida, as Irmandades do S.º Sacramento e da Misericórdia, com o Povo e a Imagem do Senhor, que agora percorre as lindas e coleantes ruas da vila até à Igreja da Misericórdia, a cantar as ladainhas.

A esta procissão dão o nome de Procissão de Anás para Caifás e de Herodes para Pilatos.

Na Misericórdia fica o Se-

nhor Crucificado, e a Irmandade do Santíssimo; sacerdote e povo seguem para a Matriz, onde continua a adoração ao Santíssimo Sacramento, colocado no ambão (cofre ou supulcro).

Sexta-Feira Santa é um dia cheio de cerimónias litúrgicas e procissões.

Pela manhã é a habitual liturgia do dia: proclamação da Palavra, Adoração da Cruz, Oração dos Fiéis, Comunhão.

Neste ano presidiu às cerimónias o Ex.º e Rev.º Senhor D. Manuel de Almeida Trindade, bispo resignatário de Aveiro.

De tarde, com a vasta multidão a participar, foi a Procissão para o Calvário, saída da Matriz, com as irmandades, os sacerdotes, o povo, a banda da música, o corpo de bombeiros.

Chegados à Capela do Calvário, começa o sermão e quando o pregador anuncia que se rasga o véu do Templo, abre-se o pano e surge o Senhor Crucificado e as figuras: Verónica, Marias, Madalena, a Mãe de Jesus, S. João e S. Pedro. O toque de clarim anuncia a morte do Senhor. Os Nicodemos - como lá dizem -, que são afinal José de

Arimateia e Nicodemos - aqui figurados por dois bombeiros -, à palavra apropriada do pregador tiram o Senhor da Cruz e colocam-no no regaço da sua Mãe.

A Verónica canta o *Ó vós omnes* e segue-se o enterro de Cristo, pelas ruas da vila até à Igreja. Em todas as estações, canta a Verónica.

Chegados à Matriz, é o momento do Sermão do Enterro, perante o esquife do Senhor, a Senhora das Dores ou Soledade, São João Evangelista e as Figuras.

Tudo termina com a mostra do Santo Sudário que o orador tomou das mãos da S.ª das Dores, a colocação do Corpo do Senhor no Sepulcro, e o canto da Verónica.

Julgo que vale a pena continuar a realizar estes Passos do Senhor, com o seu cunho tradicional, dando-lhe um sentido mais profundo e apologetico, sobretudo através duma séria mentalização das comunidades e uma pregação adequada.

Parabéns a Pedrógão Grande e à sua paróquia.

29-III-1989

P.º José da Costa Saraiva

MÃO

Por ALFE

Abençoada a mão que abençoa
Abençoada a mão que ara a terra
Abençoada a mão que trava a guerra
Abençoada a mão de quem perdoa

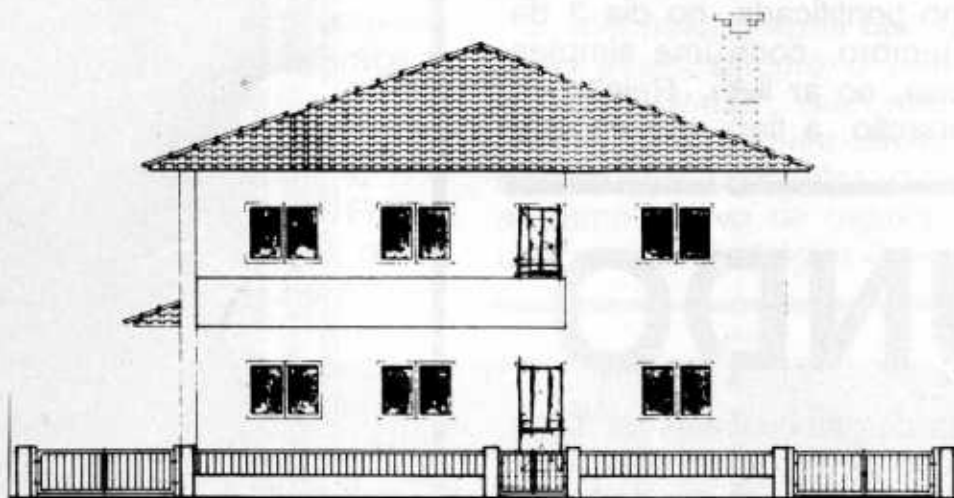
Feliz a mão de quem não atraiçoa
Feliz a mão de quem bondade encerra
Feliz a mão de quem o ódio enterra
feliz a mão de quem não agrilha

Bendita seja a mão de quem produz,
a mão de quem transporta a sua cruz
e roga a Deus conceda o seu SEU perdão

Bendita seja a mão que acarinha
o velho ou a criança que caminha
em busca do Amor, da Paz, do Pão !!!

António Luís Ferreira

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Alçado principal Bloco de 2 moradias em Propriedade Horizontal

VENDE-SE

Em conjunto, ou separado; 4 assoalhadas, com Garagem e Quintal. Acabamentos de primeira. Largos Horizontes a Norte e Sul. Av. José Malhoa (à Pedreira). Tratar com o próprio no local ou pelo telef. (036) 52588.

BODAS DE PRATA



No dia 25 de Abril de 1989, festejaram em família os seus 25 de casados o Sr. Manuel Henriques Rodrigues, natural das Regadas (Pedrógão Grande), nosso assinante, e D. Maria de Lurdes Jesus de Oliveira, natural da Venda da Gaita (Pedrógão Grande), moradores em Casal de S. Brás, Amadora.

Os nossos sinceros votos de muitas felicidades, a continuação de óptima paz e alegria, no seu lar, por muitos anos. Oxalá que venham a celebrar as Bodas de Ouro, e depois as de Diamante.

Aniversário Natalício

No dia 27 de Abril festejou o seu 79.º aniversário a Sr.ª D. Rosalina da Silva, casada com o Sr. Carmindo da Silva Dinis, nosso assinante, de Nodeirinho.



PICHA



D. Maria Alzira Martins dos Reis

Agradecimento

No dia 25 de Março de 1989, na sua residência em Lisboa, foi Deus servido chamar à sua Divina Presença e Sr.ª D. Maria Alzira Martins dos Reis, de 76 anos.

Durante muitos anos zelou a Capela de N.ª S.ª do Carmo, sita no lugar de Picha, onde granjeou a simpatia de todos.

Era casada com o Sr. Raul Antunes dos Reis, e mãe dos Srs. Manuel Martins Antunes dos Reis e Carlos Alberto Martins dos Reis.

Marido, filhos, noras, netos, irmão, cunhados, afilhados e sobrinhos agradecem, com profundo reconhecimento, a todas as pessoas que se interessaram pela sua doença e que a acompanharam à sua última morada.

Paz à sua alma.

P.N. e A.M.

Cabora Bassa

A barragem hidroeléctrica de Cabora Bassa, em Moçambique, no rio Zambeze, uma das maravilhas do mundo, é a maior barragem de África e a 5.ª maior do mundo.

O lago tem 2660 m2 de superfície e armazena 52 milhões de metros cúbicos de água. Começou a construir-se em 1969, e começou a produzir energia em 1975. Custou 2 bilhões de dólares. Actualmente está paralisada quase por completo. Apenas uma das oito comportas de descarga está a ser utilizada. Os rebeldes sabotaram cerca de 500 torres que sustentam os cabos. Para as reconstruir, a África do Sul emprestou 35 milhões de randes e a Itália 30 milhões de randes.

A barragem tem capacidade para produzir 2 mil megavátios (mw) mas só está a gerar 20 mw. Os 500 postes estendem-se ao longo de 900 quilómetros, destruídos pelos rebeldes moçambicanos que causaram prejuízos anuais de 6 milhões de dólares para os investidores.



MÓ GRANDE

José Isidro Marques Pereira

Agradecimento

Pai, Mãe, Irmão, Irmã, Cunhada, Cunhado e mais família, agradecem muito reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o seu ente querido à sua última morada.

«Voz da Graça»

Publicação Mensal

Redacção e Administração:
Nodeirinho / 3270 Pedrógão Grande

Director e proprietário:
Aníbal Henriques Coelho

Fotocomp., montagem, impressão:
Gráfica Almondina
Torres Novas

Preço: 400\$00, por 12 meses

Tiragem mensal de 2000 ex.

Notícia Histórica Capela da Solheira – Graça

No dia 13 de Outubro de 1734, deram entrada na Câmara Eclesiástica do Bispado de Coimbra, os requerimentos feitos por Manuel Martins Lourenço Nunes, e todos os mais moradores dos lugares da Solheira e do Pinheiro do Bordalo, da freguesia da Graça, que requisitam ao ermitão da Capela da Sr.^a do Pilar, sita na dita freguesia de N. Sr.^a da Graça.

Informação do Pároco da Graça

Vindo eu para esta freguesia, fui ao lugar da Solheira sacramentar um doente. Vi a dita Capela tão mal zelada que logo adverti os moradores daqueles lugares que a tivessem com o asseio como devia estar a casa de Deus. Responderam que o meu antecessor procurara para ela um ermitão, o qual era Sebastião Álvares, da Solheira. A este eu avisei muitas vezes que me desse conta das esmolas para eu a mandar compor. Mas ele nunca me deu conta do que juntava ou rendia o que pedia para a dita capela. Razão por que fiz toda a diligência por ver ou saber se os moradores daqueles lugares haviam feito escritura de obrigação à dita Capela. Não a achei. Como agora os ditos moradores enviaram a V. Ex.^a o requerimento supra-mencionado, parece-me que o melhor era que eles moradores fizessem a escritura em que se obriguem a preparar e compor a dita Capela, visto eles dizerem que a edificaram os seus antepassados. Eles dizem e foi verdade que eu entreguei as chaves a um tal António David, moleiro, pois ele veio, a dizer-me que tinha muito gosto e desejo de ser ermitão da Sr.^a do Pilar, e queria consertar e compor a dita capela com a devida decência, mas nada disso fez. Pelo contrário, só tem cuidado é em juntar esmolas para se utili-

zar delas, de tal sorte que a Capela está avagada do telhado e obra das madeiras, que só por milagre é que ela está ainda de pé. As obras que o dito António David fez foram só dois bancos, os quais eram muito bem escusados. O mais acertado seria que V. Ex.^a mandasse por resposta do dito requerimento que não houvesse mais ermitão nesta freguesia, porque eles só no princípio é que mostram fervor de palavras, mas de obras nada, como a experiência mostra neste caso como nos mais tem mostrado. Por poucas ofertas que tenha a Sr.^a, se utilizam delas. O melhor é V. Ex.^a mandar pôr fora estes ermitões que andam pelo mundo tirando as ditas esmolas, e mandar tirar a imagem da Sr.^a para a igreja paroquial, pois temo que fique este inverno alagada na dita capela, por causa das ruínas que estão ameaçando, e mandar sob pena de excomunhão aos moradores daquelas, Soalheira e Pinheiro Bordalo, que componham e fortaleçam a dita Capela, e também ao dito moleiro António David que dê conta das esmolas que tem tirado para a dita Capela da Sr.^a do Pilar. E isto me parece ser o mais justo e santo, e mais seguro para a conservação da dita capela, porque só fazendo os moradores da Solheira e Pinheiro obrigação, ficará mais segura a duração da dita capela e teor dela, e o ermitão se porá porta fora, porque será de grave prejuízo para aqueles lugares, quando for prejuízo ir administrar os sacramentos aos enfermos.

E esta é a minha informação, a que tudo deixo à prudência de V. Ex.^a.

Graça, 10 de Novembro de 1734.

O mais humilde súbdito de V. Ex.^a

O Cura,
Manuel Francisco Barreto

Bombeiros Voluntários

Foi da Ásia Menor, no ano 100 depois de Cristo que chegou até nós um dos mais elucídativos testemunhos sobre as relações entre a Igreja e o império — sob a forma de cartas dirigidas pelo romano Plínio ao imperador Trajano. Plínio era o governador da Bitínia, região cheia de intranquilidade e corrupção, e Trajano pretendia que Plínio aí impusesse a ordem. Os problemas eram fomentados por membros de grupos e organizações sociais, políticas e religiosas, muitos dos quais se tinham tornado tão incomodativos que Trajano ordenou a Plínio que dissolvesse todas essas associações. Chegou mesmo a recusar que a população de Nicomedia organizasse um corpo de Bombeiros Voluntários.

Daqui se vê que a origem dos Bombeiros é muito antiga, mesmo antiquíssima. Remonta ao primeiro século do Cristianismo, pelo menos, a existência dos Soldados da Paz, primitivos cristãos. No ano 100 já havia no império romano uns 300 mil cristãos. Só na Ásia Menor, havia uns 80 mil fiéis.

Capela da Soalheira, Graça

No dia 21 de Novembro de 1766, o P.^o Manuel Simões Dinis, Cura de Vila Facaia, escreveu esta declaração:

«Certifico em como certo penitente se confessou comigo, e na sua confissão declarou que, vindo-lhe à mão uma folha de papel do tombo da igreja de N.^a Sr.^a da Graça, sobre a instituição duma capela que instituiu Manuel Simões e sua irmã Joana Fernandes, solteiros, moradores no lugar da Soalheira, da freguesia da Graça, a qual capela possui hoje Manuel Simões Morgado, da Carvalheira de Além (Carvalheira Grande). A referida folha de papel, por ter andado muito tempo dobrada, se tinha rasgado e corrompido, na parte substancial, sobre a instituição da dita capela. Para constar e a todo o tempo não haver dúvida, declaro que as palavras que lhe faltavam e tinham sido corrompidas, eram as seguintes:

Que eles doadores, Manuel Simões e Joana Fernandes, irmã dele, por seu falecimento, o redadeiro (último) que ficasse poderia nomear a dita capela em qualquer filho ou filha que eles quisessem, andando a capela sempre numa só pessoa conjuntamente com condição de Morgado; as quais circunstâncias referidas me de-

Eucaliptos

Plantar eucaliptos poderá enriquecer os que gostam de dinheiro graúdo, incluindo as celuloses, mas empobrecerá os terrenos e, com isso, o ambiente será degradado.

(Do «Tondela»)

Otelo não tem assento

Preso há 3 anos e 11 meses, condenado pelo Tribunal a 15 anos de prisão e depois a 18, agora, no dia 17 de Maio, pelas 21 horas, saiu da cadeia de Tomar, em liberdade que lhe concedeu o Supremo Tribunal de Justiça, afirmando ele que vai regressar à Política.

Foi o fundador da famigerada polícia de choque, COP-CON que tantas atrocidades cometeu. Assinou mandatos de captura, em branco. Fundou as FP.25 que tantos assaltos, roubos, e mortes causou. Ameaçou o Povo com o Campo Pequeno.

Cobreadores de quotas

Os nossos assinantes poderão pagar as suas assinaturas aos Srs. Mário Rosa Antunes, Café Central de Figueiró dos Vinhos; Adelino Farrista, de Altardo; Manuel Nunes Lopes (Manuel Barbeiro), Pedrógão Grande; José Eiras Henriques, Castanheira de Pera e Vila Facaia, deixando o seu nome e endereço, num papel, ou num envelope.

clarou o dito penitente que me dava licença para eu passar esta certidão com tudo o referido, e que a remetesse eu ao Cura da freguesia da Graça para ele a juntar ao tombo da dita freguesia, para dele a todo o tempo constar esta verdade. E por tudo o referido ser verdade, passei esta certidão que tudo juro «na palavra de sacerdote».

Santa Catarina de Vila Facaia, 21 de Novembro de 1766.

O Cura,
Manoel Simoens Denis

Lar dos Idosos

«Os Lares de Terceira Idade não são solução social, mas remendos de uma sociedade doente», declarou, em Lousada, o Padre Telmo, responsável da Casa do Gaiato (Calvário) de Beire, acrescentando, contudo, haver «necessidade deles como remédio para esses males».

A afirmação surgiu num Colóquio promovido pela Santa Casa da Misericórdia de Lousada, no distrito do Porto, com a presença de mais de meia centena de pessoas, em que se incluíram alguns internos.

A provedora da instituição, Lúcia Lousada, disse, por seu turno, que o Lar, «por muito que dê», nunca substitui a família, pelo que se torna, apenas, em «mal necessário» — diríamos: «tolerado».

Remendos: — tristes remendos duma sociedade doente... Significativo.

Como ele, vão ser postos em liberdade mais uns 21 presos e condenados, a uns tantos anos de prisão, militantes das FP.25, exército clandestino e terrorista que assim irá continuar a sua missão destruidora. Era bom que se lembrassem as vítimas que tombaram às balas dos terroristas das FP.25.

Otelo, no seu tempo de improvisado general, chamou ao mando «O Cavalo do Poder», ao que depois Eanes veio a chamar-lhe «a pileca», do poder. Krutchev, da Rússia, dizia que o poder custa a conquistar. Quem o tiver, segure-o bem.

Agora em ampla liberdade, o homem regressa à política e à luta pelo «Cavalo do Poder»?

É ele próprio que o diz. Veremos o que irá passar-se com tais cadastrados, na rua.

Pardais a morrerem

Na ditadura de Costa Cabral, por alturas de 1845, o povo descontente cantava:

«Comem as cearas os pardais?»

É por culpa dos Cabrais».

Pois agora, em Pedrógão Grande, no jardim da Devesa, acham-se pardais mortos, segundo informam. Morrem com sede, por falta de água para beber. Desde Abril de 1988 até ao presente, estamos em Junho, não há na Devesa uma gota de água para beber. Até já a torneira do fontenário desapareceu! Os turistas ficam frustrados perante esta crise. Crianças da escola foram vistas a levantar com as mãos juntas e espalmadas a água podre do do charco para a boca. É o cúmulo! Será isto e outras coisas mais, fruto de uma boa administração camarária?

Greves na China

Três mil estudantes e milhares de trabalhadores estão em greve de fome, há semanas, na Praça de Tiananmen, Pequim, exigindo a demissão do Secretário-Geral do Partido Comunista, e dos chefes chineses.

Querem democracia.

No dia 18 de Maio, foi decretada a lei marcial, e o Secretário-Geral do Partido demitiu-se. Milhares de pessoas bloquearam um comboio de camiões do Exército a três quilómetros da praça de Tiananmen, enquanto os estudantes erguiam barricadas, nos vários acessos à praça, e lançavam novos apelos à greve da fome.

As manifestações já duram há mais de um mês. Neste clima de revolta e greves, o Gorbachov, da Rússia, visitou a China, e aconselhou os líderes e as largas camadas de população que os contesta, a entrarem em diálogo aberto, «no interesse do socialismo e do povo chinês». Entretanto, na América, continua a revolta contra o regime russo.

Parece que o comunismo entra na agonia, depois do seu fatal fracasso.

GNR comemorou 78 anos de vida

No dia 11 de Maio terminaram as comemorações dos 78 anos de existência da Guarda Nacional Republicana.

A GNR é a força continuadora da Guarda Real da Polícia, que foi extinta durante as lutas

liberais, por se manter fiel ao Rei D. Miguel, e também continuadora da Guarda Municipal. Tem por missão «manter e restabelecer a segurança dos cidadãos e da propriedade pública, privada e cooperativa, prevenindo ou reprimindo actos ilícitos contra eles cometidos».

O seu efectivo actual é de 16 500 homens dispersos por 500 quartéis, a maior parte delas a funcionar «em condições deploráveis» e a necessitar de urgente remodelação.

Conta com 4500 viaturas que percorrem por dia mais de 100 mil quilómetros, com o consumo de 12500 litros de gasolina, gastando 500 contos em manutenção. Tem 758 cavalos e 163 cães. Para este ano de 1989 conta com um orçamento de 29 milhões de contos, dos quais 26 milhões se destinam a despesas com o pessoal.

Em 1992 espera a GNR atingir um total efectivo de 18 mil homens nos seus serviços.

Ponte de Vila de Rei a Ferreira do Zêzere

Foi já aprovada em Bruxelas, e confirmada pelo nosso governo, a comparticipação pela CEE do projecto da construção da ponte sobre a Albufeira de Castelo de Bode, a ligar Ferreira do Zêzere a Vila de Rei. Desta vez, após oitavos de compasso, a decisão é uma realidade irreversível. É uma obra de interesse Inter-Regional.

Todo o centro de Portugal — Zona do Pinhal — está de parabéns, e todo o País.

VOLTA AO MUNDO

Continuação da 1.ª pág.

cessos por julgar. Assim vai a justiça.

Sacavém – Em 1718, no dia 9 de Fevereiro, terça-feira, neste lugar de Sacavém – então era uma simples povoação – faleceu Leonor Maria, com a bonita idade de 134 anos, tendo sido baptizada na freguesia de Santa Iria, em 1584. A mulher viveu em três séculos: XVI, XVII e XVIII!

Coimbra – Na manhã de 11 de Abril, Luís Monteiro, de 51 anos, pintor, assassinou a mulher, Maria de Fátima, de 45 anos, quando ela ia a sair de casa dos pais. Depois suicidou-se com tóxicos. Deixou escrito que assim procedeu por motivos de ciúmes.

Lisboa – O contributo penitencial (renúncia quaresmal), neste ano de 1989, totalizou 34 mil contos, mais 14 mil do que em 1988.

Na diocese de Coimbra, o contributo penitencial de 1989 é destinado a auxiliar a igreja de Cabo Verde, nas suas variadas necessidades pastorais.

Áustria – Enfermeiras de 25 a 30 anos, num hospital, assassinaram 44 doentes, por serem velhos e doentes incuráveis, a seu ver. Impõe-se que tais assassinas sejam julgadas e condenadas, com justo castigo. Para onde vais, humanidade?!

Lisboa – A EDP que conta ao seu serviço uns 25 mil trabalhadores (?), serviços que poderiam ser bem feitos com uns 5 mil, irá reformar uns 6 mil, e recuperar parte das dívidas acumuladas das autarquias e empresas.

Até ao fim de Abril a EDP cortou a energia eléctrica a 35 câmaras que não pagaram as facturas de Janeiro.

Vila Nova da Rainha – Na noite de 16 para 17 de Abril, a Igreja Paroquial foi assaltada. Roubaram o dinheiro das caixas e algum que estava na sacristia, objectos de ouro no valor de dezenas de contos.

A G.N.R. de Tondela tomou conta da ocorrência.

Coimbra – A Judiciária recuperou uma edição rara dos «Lusíadas» de 1817, avaliada em 2 800 contos, custódias de ouro e prata furtadas da residência paroquial de S. José, Coimbra, quadros de Josefa de Óbidos, etc., tudo no valor de 30 mil contos. Estão presos os presumíveis autores dos assaltos e roubos, na região de Coimbra e na zona centro do país, em fins de 1988.

Lisboa – Segundo consta, no Instituto Nacional de Estatística descobriu-se um «buraco» de 300 milhões de contos. Os escândalos não param. Como irá o Governo descalçar a botifarra?

China – Nasceram 29 bebés em cada minuto que passa. Tão alta taxa de natalidade levará a população chinesa a ultrapassar os 1 300 milhões de habitantes no ano 2 000.

– A China está a estudar a construção da sua primeira lixeira nuclear.

Paredes de Coura – Uma jovem de 20 anos, natural de Formariz, empregada de um comerciante de Cossorodo, foi abortar na casa de banho do Hospital. Depois atirou com o bebé embrulhado num blusão, para um valado próximo. A rapariga confessou.

Lisboa – 145 médicos e 210 farmácias estão implicados em crimes de burla superior a seis mil contos. A Polícia Judiciária concluiu e remeteu ao tribunal um volumoso processo com mais de quatro mil páginas.

Cabo Verde – O corpo do falecido missionário português P.ª João Eduardo Moniz foi sepultado no átrio da sua igreja, depois de concedida licença pelo governo da Cidade da Praia, licença inédita.

Japão – Os católicos são cada vez mais. Em 1983, 421 090; em 1987, 445 884. Em 1983, havia 870 sacerdotes e em 1988 o seu número subiu para 929.

Rússia – Neste ano de 1989, importa da América 29 milhões de toneladas de cereais; em anos anteriores importava 25 milhões. Como se vê a *Perestroika* de Gorbachev ainda não resolveu o problema da produção de trigo e outros cereais, nos terrenos da Rússia.

Lisboa – Teresa Melo Ribeiro, sobrinha de Galvão de Melo, estava para ser julgada, no dia 18 de Abril, no Tribunal da Boa Hora, mas por motivo de terem faltado as testemunhas, Drs. Adriano Moreira e Jorge Sampaio, o julgamento foi adiado para o dia 3 de Fevereiro de 1990. Em tempo de eleições ela afirmou, numa entrevista ao jornal «O Dia», que Mário Soares, no tempo em que não havia eleições, pisara a bandeira nacional em Londres. Mas também parece que o Dr. Alberto Bonjardim terá dito o mesmo, e este não foi processado.

Setúbal – No autocarro da carreira n.º 17, jovens estudantes insultaram e agrediram com palavras e actos o cobrador António Torres Chandeias, de 49 anos, casado e pai de dois filhos menores. Os insultos foram de tal ordem que o homem, doente do coração, não resistiu, e veio a falecer. Eis o fruto da libertinagem. A Rodoviária não mantém a disciplina e ordem nos carros, e o resultado está à vista.

Lisboa – No dia 12 de Abril, foi entregue, em leilão, o lanço da Via Rápida, do Pontão a

Pedrogão Grande, por cerca de três milhões de contos.

Passa a Barraca do Salvador (Eira do Vaqueiro), Valongo, Cimo do Outeiro, lado poente de Nodeirinho, Escola da Figueira, Valada, Ramalho, Cume, Fábrica dos Pirolitos (Fonte de Pedrogão Grande).

Moscovo – Foram descobertas duas bombas no metropolitano.

Deveriam explodir hora e meia depois de detectadas.

– Os incidentes na Geórgia causaram 19 mortos.

Vaticano – Lech Walles, dirigente do Sindicato Polaco «Solidariedade» agora aprovado pelo Estado, visitou o Papa, também natural da Polónia.

Pediu apoio para a economia do seu país, que atravessa uma situação grave. Vai ser socorrido pelos países livres do Ocidente, e América.

Lisboa – Os futuros deputados do PS ao Parlamento Europeu terão que pagar ao Partido 500 contos por mês.

Os centristas pagarão só 200 contos.

E quanto pagarão os do PSD?

E os do PC? Parece que o seu ordenado mensal será de 2000 contos. Sendo assim, ainda lhes ficará muito na carteira. Onde o há, é que é tirá-lo!

– Em fins de Março de 1989, foram comunicados pela OMS, 215 casos de Sida, em Portugal, e 146 569 no Mundo.

Paris – Foi vendido em leilão, por 500 mil contos, «O rapto de Helena de Paris», um bronze do século XVII, do escultor italiano João Francisco Susini.

Lisboa – O poeta Miguel Torga ganhou o Prémio Camões, no valor de 10 mil contos, que será entregue, no dia 10 de Junho, Dia de Camões e das Comunidades, em cerimónia a realizar nos Açores.

– Portugal produz cerca de 150 mil toneladas de arroz, mas consome por ano 237 toneladas que tem de importar.

Egipto – Junto das pirâmides de Gizé, perto do Cairo, foi descoberta a múmia de uma princesa dos Faraós, da V dinastia, a qual terá 46 séculos. Está enfeitada com uma coroa de ouro, e ornamentada com um colar, pulseiras e pendentives. Apareceram pedaços de vasos.

Forte da Casa – Ma mesa da Assembleia da República foi apresentado a proposta de elevação a vila da localidade e freguesia de Forte da Casa.

«Forte da Casa excede o nível de equipamentos colectivos exigidos pela lei. Tem todos os requisitos necessários para a elevação de uma povoação à categoria de vila».

Oliveira de Azeméis – Na noite de 22 para 23 de Abril, a fábrica da Macinhata foi assaltada.

Foram furtados 8600 contos em dinheiro e 2600 contos em cheques. Os cheques e o cofre monobloco foram encontrados depois nas imediações.

Lisboa – Uma lei recente do Governo determina que os premiados em sorteios com fins de beneficência (Bombeiros, cegos e outros quaisquer), entreguem ao Estado 1/4 do valor do prémio. A quem sair um carro, tem de entregar ao Estado, antes de o levantar, uma bagatela de uns 300 contos. Parece que «não tardará muito que o Governo decida que os barbeiros apanhem do chão os cabelos cortados, para os plantar, nas carecas necessitadas de protecção capilar!»

Vinhais – Em Vila Boa de Oudilhão, uma abençoada cabra pariu 4 cabritas e 1 cabrito, 5 crias, e tudo de saúde escoreita. Este fenómeno causou geral admiração, como é natural.

Coimbra – Uma mulher de 40 anos, divorciada, foi enganada por uma cigana que lhe propusera «tirar o mau olhado» da sua casa, a troco de jóias e roupas, no valor de 250 contos. Como as «rezas» não deram o resultado esperado a burlada queixou-se à P.S.P.

Lourdes – Uma rapariga ficou deficiente por causa de um erro médico. O Supremo Tribunal condenou o culpado a pagar-lhe 260 mil contos de indemnização. Sofria de meningite, e não de diabetes, como erradamente lhe foi diagnosticado no Hospital, em 1981.

México – Rajadas de graniço destruíram muitas habitações, deixando 14 mil pessoas sem tecto, e as culturas arrasadas. O Governo deu providências aos desalojados.

Vaticano – No dia 18 de Maio, o Papa João Paulo II festejou os seus 69 anos. Deus o avivente.

China – A juventude chinesa, continuando, agora abertamente, a contestar o monolitismo do regime comunista, promoveu a maior manifestação de massas, desde a Revolução Cultural.

Também lá chegaram os «ventos da história».

Eles sopram de onde há mais liberdade para onde há menos, dizem os historiadores.

Figueiró dos Vinhos – O carteiro António de Castro, da Aldeia da Cruz, quando estava a comer um naco de broa, achou-a muito dura e má de roer. Retirou da boca «o bolo», e ficou espantado ao verificar que afinal era a rolha de uma garrafa de cerveja que ficava dentro da broa, quando fora amassada.

Pedrogão Grande – De 15 a 30 de Junho de 1989, vai realizar-se a Feira do Livro, sob o

patrocínio da PIPSE e Extensão Educativa.

Os livros vendidos terão o desconto de 20%.

Fátima – No dia 13 de Maio, na Cova da Iria, realizou-se a Peregrinação Internacional, com a presença de 500 mil peregrinos.

O Papa reconheceu as virtudes de Francisco e Jacinta.

Brasil – Na madrugada do dia 18 de Maio, 800 pessoas invadiram a prisão de Jurupiranga para linchar o preso Valdemiro Pereira, de 39 anos, o assassino de três crianças, duas meninas e um rapaz, nas idades de 10 a 12 anos, o qual foi atrocemente espancado, acabando por morrer, perante o espanto de dois soldados da polícia. O cadáver foi mostrado nas ruas principais de Jurupiranga, como exemplo de «justiça popular».

Moçambique – Lucas Novele, de 29 anos, cortou as orelhas direitas de sua mulher e de um vizinho, apanhados em crime de adultério. Ele chama-se Luís Jossai, de 26 anos, e ela Adelaide Chivanela, de 21 anos.

Lisboa – No ano de 1988, o Banco Fonsecas & Burnay teve de lucros 800 mil contos.

– A 59.ª Feira do Livro abriu ao público na tarde de 19 de Maio, com 125 pavilhões.

Visitas à Redacção

Agradecemos a visita dos nossos amigos:

Senhores Virgílio Gomes e David Graça da Silva, Lisboa; Eduardo Nunes de Carvalho, Soalheira; Manuel Alves Nunes, Sarzedas de São Pedro; Alfredo Mendes Assunção David, Adega; D. Aurora das Neves Carvalho, Ramalho; Abílio Conceição Carvalho, Figueira; Joaquim Coelho Baeta Graça, Casal dos Ferreiros; Eduardo Luís, Lisboa; Mário Jesus Fonseca, Marinha; João Lucinda Pimenta, Retiro das Bairradas; Manuel António Pereira dos Santos, M.ª Pequena; José Coelho dos Santos, Prof.ª D. Maria Cândida dos Santos e menina Sandra Isabel Gaspar dos Santos, Proença; Jorge Manuel Coelho Mendes, Graça; Manuel Henriques Tomás Dias e esposa, Balsa; Gumesindo José Jorge, Corroios; Alípio José Jorge, Paio Pires; Manuel dos Santos Silva, Pedrogão Grande; Rogério Paulo Henriques Nicolau, Vila Fa-caia.

JOSÉ DA SILVA

MÉDICO DE CLÍNICA GERAL

Consultório: Largo Devesa
Residência: Largo do Adro

PEDRÓGÃO GRANDE

Consultas todos os dias

MEMÓRIAS PRODIGIOSAS

O sumo sacerdote Esdras dizia de memória toda a doutrina dos Hebreus que até ao seu tempo havia na Sagrada Escritura, e todas as tradições legítimas do tempo de Moisés.

Valério Máximo escreveu no seu livro 8, cap. 7, que o rei Ciro, sendo os seus exércitos quase inumeráveis, sabia os nomes de todos os seus soldados, e quando saía a visitar o campo, nomeava a cada um pelo seu nome.

Cineas, sendo enviado por Embaixador de Pirro ao Povo Romano, um dia depois de chegado a Roma, entrando no Senado, não só chamou a cada um dos Senadores pelo seu nome, mas até a quase todos os cidadãos que ali se achavam.

O grande orador Hortênsio da mesma maneira que imaginava um discurso, o escrevia sem mudar palavra.

Porcio tinha tal memória que o que ele aprendia uma vez, nunca mais lhe esqueceu.

Mitrídates sabia 22 línguas de 22 nações que tinha de baixo do seu domínio.

O falecido Carvalhito, das Sarzedas de S. Pedro, recitava de cor *Os Lusíadas* de Camões, com uma pausa maravilhosa e admirável.

O filósofo Seneca repetia 2 mil versos pela mesma ordem que os ouvia, e no tempo em que estudava, dizendo todos os discípulos, e eram mais de 200, cada um seu verso, começando pelo último, repetia até ao primeiro.

O Imperador Júlio César juntamente lia, escrevia e ditava uma carta ao seu Secretário, e despachava os assuntos em que lhe falavam.

Cheques carecas

Em Portugal por dia são passados cerca de mil cheques sem cobertura que vão engrossando de modo constante os cerca de 16 mil processos já dependentes, na PJ.

Em Portugal, o crime compensa.

Eneas Silvio, que morreu de trinta anos, recitava todo o Direito.

Um outro jurista repetia sem gaguejar trinta e seis mil nomes pela mesma ordem que os ouvia pronunciar.

Josefo Scaligero nenhuma coisa havia visto escrita em algum autor, grego, latino ou hebreu que sendo perguntado, não respondesse logo e desse conta do escrito.

Tostado, de 22 anos de idade, tinha notícia de quase todas as ciências e artes.

O Conde João Pico de Mirândola, sendo moço, dizia todo o poeta Virgílio de cor, e o tornava a repetir ao revés, começando do último até ao primeiro verso, que lhe é tão dificultoso fazer que num Pai-Nosso não há quem o faça.

O Padre Soares de Granada tinha memória tão firme que repetia por diante tudo o que de St.^o Agostinho se alegava.

VENDE-SE

3 prédios em Pedrógão Grande na R. 5 de Outubro, n.º 23 (Pensão Cara Fina), n.º 25 (ex-Casa do Ensaio) e também o n.º 24 da mesma rua.

Contactar António José Nunes, Av. M. F. Armadas, 30 - 3.º B - Costa da Caparica - 2825 Monte da Caparica, ou pelo telefone 2901655.

DR. FERNANDO BRANCO

Médico Especialista de Clínica Geral

Telefone 5 22 16

3260 Figueiró dos Vinhos

Consultas: segundas e sextas-feiras (das 11.30 às 19 h.)

Sábados: das 9 às 14 horas

Terças, quartas e quintas-feiras (das 9 às 14 e das 18 às 19 h.)

FOTO PEDROGUENSE

de JÚLIO TOMÁS DAVID

PEDRÓGÃO GRANDE
Av. Dr. Francisco Sá Carneiro

REPORTAGENS

CASAMENTOS

BAPTIZADOS

FOTOGRAFIAS A PRETO E BRANCO E A CORES

PASSES em 1 MINUTO

Auto em favor de Sebastião Álvares

Nós Deão, Dignidades, Cônegos e Cabido da Santa Sé de Coimbra, pela presente apresentamos a Sebastião Álvares, do lugar da Solheira, freguesia de Nossa Senhora da Graça, deste Bispado, ermitão da Capela de Nossa Senhora do Pilar, sita no alto do Cabeço, do lugar de Solheira.

Pela informação que temos do sobredito, e do Cura da nossa Igreja de Nossa Senhora da Graça fará inventário dos bens da dita Capela, o qual inventário guardará em seu poder, assinado pelo Sebastião Álvares; e havendo algum móvel de prata, ou outro que possa ter descaminho, dará fiador para que não tenha descaminho, caso de a tempo se achar a quem se possa entregar. Para o que mandamos a presente por nós assinada e selada com o selo da nossa mesa Capitular.

Em Coimbra, em Cabido, a fiz, aos 26 de Setembro de 1732, e eu Miguel de Souto Maior, que de posante sirvo, na ausência do senhor secretário, a fiz fazer e subscrever, e a assinei, era, dia, mês e ano ut supra.

Curiosidades Históricas

O peso médio do coração do homem é de 9 onças, e o da mulher é de 8.

A onça equivale a 29 gramas.

O coração do homem vai-se tornando mais pesado, à medida que vai envelhecendo; ao passo que o coração da mulher vai perdendo, pouco a pouco, o seu peso, a partir dos trinta anos.

Isto consta da Gazeta Médica, de 1841.

Alexandre Magno, o maior conquistador do mundo, e César Augusto, senhor do universo, traziam fatos feitos por suas mães, suas esposas, ou suas irmãs.

Dizia um sujeito que, se fosse rei, mandaria açoitá-lo a quem dissesse vinte parvoíces.

Respondeu-lhe uma menina: - Ao senhor já lhe não faltam senão dezanove.

CAFÉ 2002

Aberto todos os dias, com um excelente serviço de café

VISITE-NOS — Obrigado

Telef. 52382 — Vila Facaia

Coisas que não estão certas

Cães à solta

Ouvimos a cada passo, muitos proprietários a queixarem-se de prejuízos, sofridos e causados pelos cães que andam, todos os dias, à solta, em luta, à bulha com os outros, estragando as couves, alfaces, batatas, ervilhas, favas, milho, centeio, trigo, etc., prejuízos estes que afectam e aborrecem os prejudicados e que não aproveitam a ninguém. Pedem-se providências a quem de direito, no sentido de os donos de tais cães os terem presos, como é seu dever.

As silveiras

Também ouvimos pessoas a reclamar contra a existência de silveiras, à beira das estradas das povoações, junto de casas de habitação, em certos casos, encobrindo poços de água, o que, sem dúvida, oferece grande perigo contra a vida humana. Não haverá possibilidade de pôr termo a tais males?

As valetas

No Verão de 1988, andou o cantoneiro, dias e dias, a limpar as valetas da estrada, de

VENDE-SE

CASA DE HABITAÇÃO e anexos, com terras de cultura de água corrente, 3 pedras de moinho a trabalhar, luz eléctrica privativa, testada de pinhal e eucaliptos. Na Várzea da Mó Grande, Pedrógão Grande.

Trata António Barreto Antão.

Nodeirinho a Vila Facaia, ajuntando dentro delas, aos montinhos, a terra com as ervas.

Ainda hoje, 20 de Maio de 1989, lá estão, impedindo a fuga da água que assim alastra pelo leito da estrada. Um trabalho inútil e prejudicial!

Será isto uma boa administração?

Falecimentos

Em Pedrógão Grande faleceu, no dia 6 de Abril, a Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria do Carmo Simões David, viúva do saudoso Álvaro Henriques e mãe do Ex.^{mo} Sr. Dr. Carlos Manuel David Henriques, Delegado de Saúde, nosso assinante, a quem apresentamos sinceras condolências.

O funeral realizou-se no dia seguinte com extraordinário acompanhamento.

— Em Atalaia Cimeira, faleceu, em Abril de 1989, o Sr. David Conceição Mendes, de 73 anos, casado, natural da Marinha, mais conhecido por David Maco.

— Em Lisboa, faleceu, no dia 8 de Maio, a Sr.^a Ermelinda da Conceição, viúva, de 90 anos, natural do lugar da Figueira, Graça. Era irmã do nosso assinante Albino Dias, morador em Carvalhos de Figueiredo, Tomar.

A falecida Ermelinda era viúva de José Coelho da Fonseca (Serradas), dos Matos, e mãe do Sr. Manuel Conceição Fonseca, residente em Lisboa.

— Faça desporto

Câmara Municipal de Pedrógão Grande EDITAL

Licenciamento de operações de loteamento urbano sem obras de urbanização

Concessão de Alvará

Manuel Henriques Coelho, Presidente da Câmara Municipal do concelho de Pedrógão Grande:

Faz saber em cumprimento do disposto no n.º 3, do Artigo 47 do Decreto-Lei n.º 400/84 de 31.12, que de harmonia com a deliberação desta Câmara Municipal, tomada em reunião de 12 de Maio de 1989, foi concedido a Joaquim Tomás, José Tomás e Isaura do Carmo Tomás, residentes em lugar da Louriceira, o Alvará de Licença n.º 002/89 para licenciamento de operações de loteamento urbano do prédio denominado rústico, sito em Vale da Sobreira, da freguesia de Pedrógão Grande, deste concelho, com as seguintes confrontações: Norte, Sul e Poente com o Viso, Nascente com Joaquim Dias Jú-

nior, inscrito na matriz predial sob o artigo 12476, ficando sujeito às seguintes prescrições: número total de lotes aprovados — três. Não há lugar a obras de urbanização.

Para conhecimento geral se publica o presente, que vai ser afixado nos Paços do Município e publicado em jornal mais lido na área e na III Série do Diário da República.

E eu (assinatura ilegível), Chefe de Repartição da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Município, 15 de Maio de 1989.

O Presidente da Câmara Municipal,

Manuel Henriques Coelho

NOTÍCIAS HISTÓRICAS

Colmeal, Góis

No dia 25 de Julho de 1894, deu entrada, na Câmara Eclesiástica, um requerimento pedido pela junta da paróquia da freguesia de Colmeal, para bênção da ermida com a imagem de Jesus Cristo, com a cruz aos ombros, sob a invocação do Senhor da Amargura.

Esta notícia histórica vai dedicada ao Sr. P. * Américo Brás da Costa, natural do Colmeal, nosso assinante e amigo, velho companheiro de «República», com o Luís dos Santos, no Seminário Maior de Coimbra.

Nogueira do Cravo

No dia 10 de Agosto de 1786, passou pela Câmara Eclesiástica um Breve do Papa Pio V, a conceder altar privilegiado e indulgências à Capela pública de Nossa Senhora da Conceição, do lugar de Vilela.

Dedicamos esta notícia histórica ao Sr. José da Costa Saraiva, grande escritor, jornalista e pregador que durante 12 anos foi Pároco e Arcipreste de Figueiró dos Vinhos.

Fonte Limpa, Alvares

Em 13 de Outubro de 1768, na C.E. do Bispo de Coimbra registaram-se Autos de licença que pediu Luís Antão Baeta para erigir uma capela dedicada a S. José, no lugar, destinada a todo o povo.

Dedicamos esta notícia histórica ao nosso assinante, Amélio Alves Santos, do Amioso Cimeiro, que deve conhecer o lugar da Fonte Limpa em Alvares.

Torre de Vale de Todos, Ansião

Em 4 de Novembro de 1808, Francisco Antunes, cura da igreja de Torre de Vale de Todos, comunica à Câmara Eclesiástica que no lugar de Figueiras Podres existe uma capela sob a invocação de S. João, que ficou sem património, e está a ser profanada pelo filho do ex-administrador, com grande escândalo da população.

Dedicamos esta notícia histórica ao nosso velho amigo e

companheiro de «República» dos tempos do Seminário, Sr. Luís Maria dos Santos, residente em Lisboa natural da Torre de Vale de Todos.

Arganil

Em 23 de Janeiro de 1727, na Mitra da Sé de Coimbra, deram entrada autos de licença de bênção para a capela de que é administrador o sargento-mor Manuel de Castanheda Cabral Moura e Horta, da vila de Arganil, e cujo instituidor foi seu tio António Mendes da Horta, capitão-mor da mesma vila.

— Em 29 de Julho de 1733, autos de licença de bênção para a capela do Senhor Santo Cristo da Ladeira pelo padre Manuel Caldeira e mais devotos que contribuíram para o seu restauro com a quantia de três mil e quinhentos cruzados.

— Em 24 de Junho de 1744, autos de licença que pede o licenciado em Filosofia, Manuel da Costa Lemos Funes, sacerdote do hábito de S. Pedro e notário do Santo Ofício, para erigir uma capela nas casas que possui junto da fonte da Bica, Arganil, em cumprimento de uma promessa que fez a S. Joaquim e a Nossa Senhora da Boa Morte.

— Em 3 de Fevereiro de 1749, declaração de Manuel da Costa Lemos Funes, bacharel em Cânones, notário do Santo Ofício, e natural e residente em Arganil, a dizer que para mandar construir a sua casa e capela, vai despositar na Câmara Eclesiástica a quantia de seis mil e quatrocentos réis para o arquitecto José Martins, da Várzea Grande de Góis, fazer a respectiva planta.

— Em 28 de Abril de 1768, autos de licença pedidos pelo bacharel Paulo José Correia de Mendonça, da vila de Arganil, para erigir uma capela junto das casas de sua residência com porta para a rua, e dedicada a S. Francisco de Paula.

Estas 5 notícias históricas de Arganil vão dedicadas ao grande jornal «A Comarca de Arganil».

Mulheres juristas

No palco do parlamento de S. Bento, aparecem umas deputadas a defender que deviam ser assegurados às mulheres que vivem em concubinato, sem qualquer ligamento jurídico ou religioso, os mesmos direitos que são reconhecidos às mulheres que têm a sua vida familiar legal.

Isto brada aos céus! É o amor livre! É o retrocesso à selva, o regresso ao primitivismo que poderá desaguar na brutalidade da lei do mais forte, ou conduzir às sevícias mais monstruosas, à vergonha da humanidade.

A legalidade do divórcio, a destruir tantas famílias; a prática do aborto, a matar tantos inocentes, e agora estas deputadas a preconizar o amor sem contrato, o amor livre!

É para isto que serve a A. R.? — Em vez de se debruçar sobre os verdadeiros problemas que preocupam a sociedade e pedem soluções!!!

Oferta de Amigo

Com cumprimentos muito amigos e felicitações pelo bom nível do «Voz da Graça», envio-lhe, como oferta, uma colectânea de fotocópias de documentos históricos, referentes à nossa Região.

Lisboa, 23 de Abril de 1989.

Herlander Machado

(Secretário Geral do BNU)

CARECAS

Dizia em tempos o Dr. Augusto Rocha que há três espécies de carecas:

a) Carecas de dentro para fora — são aqueles cujo talento é superior e excepcional, o que faz com que o cérebro vá empurrando, lá de dentro, os cabelos, fazendo-os cair.

b) Carecas de fora para dentro — são os estúpidos, os quais não têm nada no interior do crânio. Como lá dentro há o vácuo, os cabelos, pela lei da gravidade, vão pesando até que entram para o lugar onde devia existir o cérebro.

c) Carecas de rotação — são aqueles em que se vêem aparecer indiscretas farripas de cabelos, na frente do pescoço, na abertura do colarinho. Os cabelos do alto da cabeça vão descendo da nuca para as costas, depois para a região sacra, donde fazem a travessia para a frente, para o abdómen, subindo depois ao peito e indo estreitar na frente do pescoço.

E agora há ainda uma outra espécie de carecas: os cheques sem cobertura, aos milhares!

Trágico desastre de aviação

Na tarde de 28 de Abril, sexta-feira, a queda de um avião ultra-leve (asa delta motorizada), em Vilamoura, Albufeira, causou a morte instantânea dos seus dois ocupantes.

As vítimas, José Isidro Marques Pereira, de 45 anos, natural da Mó Grande, filho do nosso assinante Isidro Pereira e da Sr.^a D. Senorina Marques, irmão do nosso assinante Nelson Marques Pereira e de D. Maria Isabel Marques Pereira, casada com o nosso assinante Mário Miguel Esteves, e Dr. Raul dos Santos Serra, natural dos Moleiros, Vila Facaia, médico em Castelo Branco, e nosso assinante, faziam um voo, junto à praia, quando foram arrastados pela ventania contra as falésias, tendo o avião caído com estrondo provocando a morte súbita das vítimas.

Os funerais realizaram-se no dia seguinte para os cemitérios de Pedrógão Grande e Vila Facaia, respectivamente, e tiveram missa de corpo presente, com enorme assistência.

O fatídico aparelho era propriedade de um clube de ultra-leves «S2» de Vilamoura, o qual dispõe de uma pequena frota destes aviões, para serviço turístico, que agora redundou em lamentável tragédia e luto de famílias.

Este acidente é, segundo se diz, o primeiro com consequências fatais, em Albufeira,

no Algarve, onde a actividade desportiva «não se encontra regulamentada em Portugal, com consequências graves, não só para a aviação comercial, como também para os aficionados da modalidade».

Um acidente fatal que roubou duas vidas de homens novos e úteis à Sociedade e causou grande consternação, em toda a região, deixando muitas pessoas em luto pesado!

O malogrado médico, Dr. Raul, era genro do falecido Manuel Antunes Branco e da Sr.^a D. Maria Manuela das Neves, nossa assinante da Lameira Cimeira.

As famílias enlutadas «Voz da Graça» apresenta sinceros pêsames.

Rebaldaria e Saque nas Câmaras Municipais

Não há, por certo, quem ponha cobro a toda a rebaldaria e saques que vão pelas C.M., muitas ou quase todas.

Mas entende-se muito bem a conveniência do deixa andar. É que as Câmaras são asilos de militantes dos vários partidos, gente do voto certo, dos segredos, das artimanhas, das negociatas, onde muitos bebem e comem.

Ainda não se viu um elemento autarca «preso» pelos crimes, vários.

(De «O Zé»)

Cartório Notarial de Pedrógão Grande MATADOURO REGIONAL DO ZÊZERE, S. A.

Certifico que no Cartório Notarial de Pedrógão Grande e no maço n.º 1 de documentos arquivados a pedido das partes, referente ao ano de 1989, e sob os n.ºs 2 e 3 se encontram arquivadas as fotocópias das actas números 4 e 6, referentes à Assembleia Geral de accionistas da sociedade em epígrafe, com sede provisória na Câmara Municipal de Pedrógão Grande, actas aquelas de 28/03/87 e de 27/03/88, respectivamente, das quais consta que foram eleitos os corpos sociais para o triénio de 1987/1989, a saber:

Conselho de Administração — Presidente, Abílio Lopes Branco, Raul Luís Osório Abranches, em representação do Iroma — Instituto Regulador e Orientador dos Mercados Agrícolas, e José da Silva Antunes.

Para o biénio de 1988/1989, a saber:

Mesa da Assembleia Geral — Presidente, Câmara Municipal de Castanheira de Pera, representada pelo seu presidente Júlio da Piedade Nunes Henriques; Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, representada pelo seu presidente José Simões de Abreu, e Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra, representada pelo seu

presidente José Augusto Veiga Nunes de Almeida.

Conselho Fiscal — Presidente, Câmara Municipal de Pedrógão Grande, representada pelo seu presidente Manuel Henriques Coelho, Arlindo Maria Nunes e Joel Artur Rodrigues (Revisor oficial de contas) e suplente, Joaquim Rocha e Silva (Revisor oficial de contas).

Está conforme.

Cartório Notarial de Pedrógão Grande, 19 de Maio de 1989.

O Ajudante,

(assinatura ilegível)

VENDEM-SE

As propriedades de Adelino Nunes Coelho — Atalaia Cimeira (Graça).

Trata seu irmão João Nunes da Serventia.

VENDE-SE

PEUGEOT 404 gasolina. VOLKSWAGEN 1200 ou peçes dos mesmos.

António Manuel Fernandes Henriques — Troviscais



Ourivesaria, Relojoaria e Óptica "SILVA"

MANUEL DOS SANTOS SILVA

Com Oficina de consertos de Relógios — Prata e Ouro

Agente dos Relógios:

Certina, Seiko, Oriente, Fesa, Otor, Watch, Pulsa e outros. Taças Desportivas e Medalhas Comemorativas.

Residência: Rua Adelino Amaro da Costa, Lote 19 Telef. 074/61185 — 6100 SERTÃO

Sede: Largo da Devesa — Telef. 036/45671 3270 PEDRÓGÃO GRANDE Filial: Rua do Ramalhal — Loja do Maio 6160 OLEIROS

CARTAS AO DIRECTOR

Continuação da última pág.

lido por quase todos os naturais do concelho e simpatizantes, que é o meu caso, uma vez que não nasci no concelho.

Está de parabéns o Director do Jornal «Voz da Graça», pelo esforço que desenvolve para manter de pé uma obra tão importante, que leva as notícias do nosso concelho para todo o mundo.

Fazendo votos para que tão valiosa obra tenha sempre continuidade, quero desejar ao senhor Padre Aníbal uma continuação de boa saúde, por longos e muitos anos, enviando os meus melhores cumprimentos.

Inácio Abreu

Montreal, 27 de Abril de 1989

Sr. P.º Aníbal

Muito lhe agradeço o envio do jornal «Voz da Graça» que tenho recebido mensalmente nesta longínqua terra que se chama Canadá. Recebo-o com imenso prazer e leio-o com ansiedade. É o jornal da nossa querida terra que tantas e tantas saudades nos deixa.

Dou-lhe os meus mais sinceros parabéns pelo trabalho competente que tem feito pela manutenção do mensageiro da nossa região. Deus o ajude e lhe dê muita saúde e boa disposição para continuar tão útil obra, para satisfação dos Emigrantes.

Muito grato e admirador

Paulo Jorge Coelho David
(Sobrinho e afilhado
do Domingos Carteiro)

Figueiró dos Vinhos, 20-4-89

Sr. P.º Aníbal

Envio cheque de 500\$00 para o «Voz da Graça». O jornal está belo, atraente e magnífico, não só sobre o aspecto gráfico, papel óptimo, mas também quanto ao seu conteúdo, formativo e informativo. Mês a mês espero por ele com ansiedade, para o ler.

Mando dois poemas da minha autoria para publicar na «Voz da Graça», se achar que o mereçam.

Os meus cumprimentos e votos de bom progresso para o nosso jornal.

Ao dispor

António Luís Ferreira

Nota da Redacção

Muito grato ficamos pelas palavras amáveis de louvor, em referência ao nosso jornal «Voz da Graça», dirigidas pelos nossos queridos amigos e bons colaboradores Srs. Dr. Herlander, Inácio Abreu e António Luís Ferreira, pois reconhecemos que são a expressão da realidade.

VENDE-SE

Casa de habitação, com respectivos logradouros, no lugar dos Moleiros — Vila Facaia.

Aceitam-se ofertas em carta fechada.

Trata: Orlando da Silva Barreto — Moleiros — Vila Facaia.

A impostura descoberta

Um certo doutor gloriava-se de ser muito versado nas línguas grega, hebraica, síria, caldeia e outras. Um outro, que não era doutor, mas tinha estudado, vindo-lhe à mão uma nómina das que as velhas costumam lançar ao peito das crianças para as livrar da febre, e estando escrita em letras desconhecidas, quis saber o que continham, e foi-se valer da perícia do doutor. Mostrou-lhe o papel, e ele sem demora lhe disse: «Isso são fórmulas dos sacerdotes dos egípcios quando sacrificavam».

Volto o homem para casa e como desconfiasse da sabedoria do doutor, quis fazer segunda consulta, desta forma:

Escreveu noutro papel as palavras seguintes: «Andam os patos sem sapatos», mas invertidas e trocadas as letras de cada palavra; da última para a primeira, ficavam assim: «Madna so sotap mes sotas». Convidou um companheiro, a quem declarou o segredo, e os dois foram ter com o oráculo. Este lhes respondeu, como da primeira vez, que eram fórmulas doutro egípcio. Então não podendo conter o riso os dois consultores, o doutor se exaltou. Eles explicaram o enigma. O doutor ficou envergonhado e desacreditado.

Oferta a Nossa Senhora do Leite

Do Sr. Miguel Gouveia, de Pedrógão, residente em Lisboa, mais 450\$00.

SÓ PARA RIR

ADIVINHA

Pai alto,
Mãe redonda,
Filhos pretos e
Netos brancos.

Solução da anterior: o vento

ANEDOTAS

— Senhor professor, quem é que inventou a pólvora?

— Não sei. Porque perguntas isso?

— Porque a minha mãe está sempre a dizer: «O teu professor não inventou a pólvora».

No cemitério um viúvo soluçava sobre a campa da sua esposa, e dizia:

— Maria, volta para mim.

De repente, uma toupeira sai da terra e põe o focinho próximo da lápide.

O homem espantado, exclama:

— Maria, Maria! Eu falei... por brincadeira... Deixa-te estar, minha querida.

Professor, na escola: — Como se chama a mulher nascida na Polónia?

Aluno: — Chama-se polaca.

Professor: — E a mulher que nasceu na Estónia?

Aluno: — Chama-se estaca.

PRIMAVERA!...

Vestem de noiva as amendoeiras
Anunciando cada Primavera.
Não falta à festa o oiro das mimosas
A embalsamar o ar de quem a espera.
Até nas silvas desabrocham rosas
Antecipando as rosas verdadeiras.
A cotovia canta à madrugada
E à noite, o rouxinol faz seus serões,
Cantando a toda a espécie alada
Que é tempo já de trabalhar nos ninhos.
Gaio e rolas vêm pousar nos pinhos
Onde farão bater seus corações.
E pelo azul do céu as andorinhas
Compoem linha a linha os seus poemas,
Cujas palavras eu quisera minhas
Para falar de amor em vários temas.
A cada momento se ouve um bater de asas
Acompanhando os seus gorjeios.
Há vida nova nos beirais das casas,
Trinados de embalar, novos chilreios.
No Mundo há Primavera há milhões de anos
Procurando mantê-lo tal qual era;
Só nós homens, sofremos os seus danos
Ao ver morrer a nossa Primavera!...

Francisco Pires

Câmara Municipal de Pedrógão Grande

EDITAL

Licenciamento de operações de loteamento urbano
sem obras de urbanização

Concessão de Alvará

Manuel Henriques Coelho, Presidente da Câmara Municipal de Pedrógão Grande, faz saber, em cumprimento do disposto no 3.º do artigo 47.º do Decreto-Lei 400/84 de 31 de Dezembro, que de harmonia com a deliberação desta Câmara Municipal tomada em reunião de 27 de Abril de 1989, foi concedido a Maria do Carmo Fernandes Antunes, residente em Vale do Barco, o alvará de licença n.º 1/89 para licenciamento de operações de loteamento urbano do prédio denominado rústico, sito em São Mateus, da freguesia de Pedrógão Grande, deste concelho, com as seguintes confrontações: Norte com a estrada, Nascente com a Companhia Resineira e outros, Sul com António Acúrsio Farinha (Herdeiros) e Poente com António Fernando Júnior, inscrito na matriz predial sob o artigo 16897, ficando sujeito às seguintes prescrições: Nú-

mero total de lotes aprovados — dois; obras de urbanização — não há lugar a obras.

Para conhecimento geral se publica o presente que vai ser afixado nos Paços do Município, e publicado em jornal mais lido na área e na III Série do «Diário da República».

E, eu (assinatura ilegível), Chefe de Repartição da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Município, 3 de Maio de 1989.

O Presidente
da Câmara Municipal
Manuel Henriques Coelho

VENDEM-SE

A preços módicos, pneus de ocasião, de todas as medidas, com garantia. De fora.

Vende José Viola, do Valongo — Pedrógão Grande. Aos sábados e domingos.

Sapataria Casa Nova

de

Reinaldo H. Casa Nova

Torgal

Castanheira de Pera

Vende sapatos para homens, senhoras e crianças, em Feiras e Mercados, aos mais baixos preços.

SUPERMERCADO

TAINHA

de

Aníbal Tainha Lopes da Costa

Rua de S. Pedro, 1 — (V. N. de Gaia)
Brandariz
PEROSINHO — 4415 Carvalhos
Telefone: 7625058



OCULISTA "SILVA"

Fornecedor das Caixas de Previdência, Casas do Povo e A.D.S.E.
Executa todo o Receituário Médico em Máquina Electrónica automática
para maior perfeição dos trabalhos

Residência:
Rua Adolfo Amaral da Costa, Lote 19
Tel.: 074.01185 - 0100 SERTÁ

Sede: Largo da Divesa - Tel.: 036.45071
3270 PEDRÓGÃO GRANDE
Filial: Rua do Ramalhal - Loja do Meio
0100 OLEIROS

O NOSSO CORREIO

Desde 19 de Abril até 21 de Maio de 1989, registámos as seguintes verbas para a «Voz da Graça», agradecendo aos seguintes ofertantes:

Com 10 000\$00 – Firma Fernando & Henriques.

Com 3 200\$00 – Sr. Manuel Alves Nunes, Sarzedas.

Com 3 000\$00 – Sr. Fernando Cotrim Lourenço Santos, Figueiró; Matadouro Regional do Zêzere, Pedrógão.

Com 1 500\$00 – Srs. Inácio Emílio Constantino Abreu, Mira Sintra; Luciano Fernandes, Sertã.

Com 2 000\$00 – Srs. Manuel Bento Florêncio, Alcochete; Mário Coelho Fernandes, Pedrógão.

Com 1 200\$00 – Srs. Raul da Silva Barreto, Vila Facaia; D. Aurora das Neves Carvalho, Ramalho.

Com 1 600\$00 – Sr. Raul Antunes dos Reis, Picha.

Com 1 000\$00 – Srs. Manuel Gonçalves, Derreada Cimeira; D. Aldina Maria Silva Nunes, Fundão; Abílio Conceição Carvalho, Figueira; Hermenegildo Quaresma Ferreira, Figueiró; António Antunes Pinto, Brasil; Dr. Joaquim Rodrigues Oliveira, Coimbra; Constantino Dias da Silva, França; Gumersindo José Jorge, Corroios; Abílio Jorge José, Paio Pires; Marcolino da Silva Ladeira, Figueiró dos Vinhos; Alcides Salgueiro Baptista, Padrões; Albano Assunção da Graça, Carvalheira Pequena.

Com 800\$00 – Srs. Abel da Silva Baptista, Sarzedas do Vasco; Sebastião da Conceição Simões, França.

Com 700\$00 – D. Donzília Maria Henriques, Vale da Noqueira.

Com 600\$00 – Srs. Eduardo Luís, Lisboa; José Coelho dos Santos, Proença-a-Nova; Américo Rosa Lopes, Pesos.

50 ANOS DE VIDA

A empresa Lagoa, Henriques & Pedroso, Lda, com fábrica de destilação de resinas em S. Mateus – Pedrógão Grande, comemorou os 50 anos da sua fundação, reunindo num almoço de convívio todos os seus colaboradores.

No já longo período da sua existência tem assegurado inúmeros postos de trabalho e contribuído para o progresso do concelho.

A quase totalidade da produção destina-se a exportação, tendo proporcionado a entrada de divisas para o País.

No entanto está a lutar presentemente com falta de pessoal para resinação do pinhal, de onde é obtida a matéria-prima.

A digníssima Empresa e de modo especial ao nosso amigo e bom assinante Sr. Manuel Aires Henriques, sócio-gerente, as nossas felicitações.

Com 500\$00 – Srs. David Graça da Silva, Lisboa; Virgílio Gomes, Reboleira; Eduardo Nunes de Carvalho, Soalheira; António Luís Ferreira, Figueiró; Valdemar Barata dos Santos, Condeixa; Armindo da Conceição Costa, Vale das Figueiras; Juvenal Quaresma Ferreira, Figueiró; Domingos Simões Brás, Arega; Angelo Almeida Cortês, Barragem da Bouça; Joaquim Baeta Coelho Graça, Casal dos Ferreiros; Eduardo Manuel Pinto Coelho, Pedrógão; D. Marieta Barros Prata, Escalos Fundeiros; D. Fernanda Paiva Lopes Alves, Pedrógão; António Marques, Padrões; Manuel Marques, Padrões; Jorge Manuel Coelho Mendes, Graça; Manuel Henriques Tomás Dias, Balsa; Joaquim Correia, Regadas; Joaquim Simões Abreu, Figueiró dos Vinhos; Fernando Nunes Antão, Pedrógão Grande; Manuel Lourenço, Escalos Cimeiros; Cláudio Alves Rosa, Lisboa; José Manuel Gonçalves Moreira, Vale do Barco; Gilberto Nunes, Valongo.

Com 425\$00 – Sr. Augino Francisco dos Santos, Vale das Figueiras.

Com 400\$00 – Srs. Alfredo Mendes Assunção David, Adegas; D. Ramilda de Almeida,

Lavandeira; D. Aurora das Neves Carvalho, Ramalho; António Lourenço Tavares, Lisboa; José Américo Carvalho Oliveira, Alverca; António Simões Dinis, Troviscais Fundeiros; Cipriano Bernardo da Silva, Coelho; António Nunes da Silva, Pedrógão Pequeno; Carlos Alberto Martins dos Reis, Lisboa; José Mendes Medeiros, Figueiró; João Lucinda Pimenta, Bairradas; Manuel António Pereira dos Santos, Mó Pequena; Abelino da Silva Pirão, Pedrógão Pequeno; José Henriques Roldão (V.ª), Pedrógão; José Mendes Moreira, Pedrógão Pequeno; António Coelho, Troviscais Cimeiros; D. Vitória de Jesus Costa, Pedrógão; Carlos Júlio Graça Nunes, Pedrógão; Manuel dos Santos Antunes, Pedrógão Pequeno; Ângelo Manuel Rosa Henriques, Póvoa de St.ª Iria; Serafim Alves, Vale das Figueiras; Joaquim Marques, Barraca da Boa Vista; Manuel Coelho da Silva, Nodeirinho; Manuel Conceição Dias Rosa, Figueira.

Com 1 700\$00 – Sr. Rogério Paulo H. Nicolau, Vila Facaia.

Com 350\$00 – um assinante, da Marinha.

Com 200\$00 – um assinante, falecido, de Adegas.

RECORDAR É VIVER

Os fontenários da água pública, na sede desta freguesia da Graça, como bem foi publicado oportunamente no Jornal «Voz da Graça», foram inaugurados no dia 15 de Agosto de 1979; os do lugar de Altarado, no dia 26 de Agosto de 1979; e os do lugar do Casal da Francisca, no dia 1.º de Setembro de 1979.

Ora como é óbvio e evidente, com toda a certeza, o ano de 1979 é anterior ao de 1980.

Ao acto das inaugurações festivas, acolhidas com delírio pelas populações beneficiadas, presidiu o Sr. Engenheiro Mário Coelho Fernandes, Presidente da C. M. de Pedrógão Grande, com os respectivos Vereadores, e Junta de Freguesia da Graça. Por convite especial, a «Voz da Graça» esteve presente, e fez a cobertura jornalística.

Reproduzimos uma foto do fontenário do Casal da Francisca, no qual se lê 1979, oferta do saudoso fotógrafo Alber-

to Henriques David (Alberto do Recreio). A verdade é como o azeite que anda sempre ao cimo da água, e a mentira só dura até que vem a verdade. E será por isso que certos oportunistas se queixam de dores de cabeça.

CARTAS AO DIRECTOR

Mira Sintra, 26 – Abril – 89

Ex.ª Senhor
P.ª Aníbal Henriques Coelho

Junto envio o meu cheque n.º 3458343.2 sobre o BES-CL/Cacém, de Esc. 1 500\$00, para liquidação da minha assinatura.

É com muita alegria que recebo assiduamente o jornal «Voz da Graça», que insere sempre e muito bem as notícias do nosso concelho, o que se torna motivo de orgulho o concelho de Pedrógão Grande



DIA DE LUÍS VAZ DE CAMÕES

Coberto de flores o pedestal
Onde tu te ergues, majestoso;
No teu altivo porte, assaz garboso,
No peito forte, o coração leal.

Tu a quem glorificam agora;
Que foste grande, em toda a poesia
De amor, heróicos feitos, valentia
E, onde o que te lê, da arte se enamora.

Cantaste o peito ilustre lusitano.
Da poesia, arte sublime, o soberano
Foste, ainda és, sempre serás.

Embora tarde reconheçam teu valor
Erguendo a voz, clamo em teu louvor
Honra te seja feita — Luís Vaz.

Armando David

Os Papas da Igreja



51 – SÃO SIMACO

Nasceu na Sardenha. Eleito a 22.XI.498, morreu a 19.VII.514. Consolidou os bens eclesiásticos, chamando-lhes benefícios estáveis para usufruto dos clérigos. Resgatou os escravos dando-lhes a liberdade. Atribui-se-lhe a primeira construção do Palácio do Vaticano.



52 – SÃO HORMISDAS

Nasceu em Frosinone. Eleito a 20.VII.514, morreu a 6.VIII.523. Durante o seu pontificado São Benedito fundou a Ordem dos beneditinos e a célebre abadia de Monte Casino destruída em 1944 por um bombardeamento. Estabeleceu que os bispos fossem outorgados não por privilégios.

Festeja-se em 19 de Julho.
Lutou contra o anti-Papa Lutrício e contra o imperador Anastácio que excomungara por ser afecto à heresia monotelita. Escreveu muitas cartas ao Bispo de Arles, aos Orientais, aos Prelados da Gália, e a diversos sacerdotes, muitas delas ainda existentes.

Festeja-se a 6 de Agosto.
Foi um dos Papas mais notáveis do século VI.

Conservou-se uma colecção de cartas importantes deste Papa. Combateu a heresia dos monofisitas.

Conseguiu do imperador Justiniano de Constantinopla o reconhecimento do Formulário de Hormisdas que proclamou a indefectibilidade da Igreja de Roma, em matéria de fé.

Em 518 escreveu uma carta aos bispos das Espanhas. Corroeu o imperador Justiniano.

Feito prisioneiro por Teodorico, morreu em Ravenna, na prisão.

possuir um órgão de comunicação tão interessante e que é

Continua na pág. 7

A caça às obras de arte

Dia a dia – agora mais do que antes – vão surgindo notícias de assaltos a templos sagrados e consequente roubo de imagens e outras peças de arte. Aqui há tempos os jornais falaram da região de Braga, depois da Beira Alta e ultimamente dos arredores de Coimbra, nomeadamente da zona de Penela, ali em São João do Deserto.

O desacato faz-se pelo roubo mas não só: também pela compra a responsáveis de igrejas e capelas.

Ainda não há muito foi enviado às paróquias uma circular original dum senhor sem escrúpulos. Vale a pena transcrever:

«Se já restaurou ou pensa restaurar a vossa Igreja ou Capela guarde este anúncio pois estou sempre comprador de todos os objectos usados que ficarem fora de uso do culto mesmo em mau estado de conservação tais como: paramentos, castiçais de madeira, metal ou estanho, brazões, pianos, tetos pintados, balaustradas em madeira ou pedra, altares em talha ou pedra, fragmentos de talha, pinturas em madeira ou tela, imagens em madeira, pedra ou barro, serafins, arcazes, armários de parede ou portas, oratórios, galhetas, relógios de sala, imagens em marfim, caixas de esmola, bancos, arquibancos, cadeirões e cadeiras, lustres, missais e livros, estantes, imagens de roca, cabeças ou braços de imagens, azulejos, grades em ferro forjado, caldeiras de água benta, navetas, portapaz, bandeiras de procissão, baldaquinos, credências, cruz de procissão, etc., etc. Vou à paróquia sem compromisso de ambas as partes.

Pagamento a pronto. Não venda sem me consultar.»

Aqui está um habilidoso que, dirigindo-se a certas comissões, ávidas de dinheiro, sem sensibilidade e sem respeito pelos valores herdados do passado – que são sagrados – adquirem autênticas jóias artísticas sem que a legítima autoridade da Igreja tenha qualquer conhecimento.

Assim, impunemente, se empobrece o património artístico das comunidades e se enriquece-o de certos antiquários.

Guardar e preservar as obras de arte das igrejas e capelas é dever gravíssimo dos responsáveis.

Elas são património da comunidade, de toda a comunidade. Guardá-las em lugar seguro e arquivar a sua fotografia, para possível identificação no caso de furto, são meios de defesa. Há que estar atento à caça às obras de arte!

De "O Amigo do Povo"